

‘Foi um show inédito em Dourados’, afirma Almir Sater



Rodrigo Pirola/Prefeitura de Dourados

No palco pela primeira vez com os filhos Gabriel e Ian Sater, o irmão Rodrigo Sater, além do trio Hermanos Irmãos, o violeiro encantou mais uma vez o público na 44ª Festa Junina de Dourados

Kátia Kuratone

“Foi um show inédito em Dourados”, afirmou Almir Sater no palco da primeira noite da 44ª Festa Junina de Dourados. O músico, compositor instrumentista e exímio violeiro estava em uma noite mais que especial, histórica, segundo as palavras dele. “Essa é a primeira vez que tocamos juntos no mesmo palco, eu, meu filho Gabriel, meu irmão Rodrigo e o meu filho Ian Sater, guitarrista. É uma noite histórica e muito feliz! Nossa apresentação hoje é uma novidade, não temos um show juntos e hoje estamos dividindo o espaço. Receber essa homenagem de Dourados, esquenta o coração da gente. Obrigado a vocês por terem vindo nos prestigiar, nesta noite fria”, agradeceu, após a apresentação.

O campo-grandense Almir Sater é conhecido como uma lenda viva da música sul-mato-grossense e conquistou o Brasil com o dom musical que, sem dúvida alguma, encanta o público. Sentado no centro do palco e rodeado pelos cinco instrumentos, ele começa a apresentação mostrando o domínio que tem da viola.

Uma apresentação impecável com som, luzes e banda sincronizadas, demonstrando o alto nível de profissionais que acompanham o músico nas apresentações. A produção primorosa é da Escrivano Produções.

O tom intimista com a plateia demonstra o carinho que Almir tem com seu público, um caminho trilhado ao longo da carreira desse gigante artista sul-mato-grossense. O público acompanha, cantando seus sucessos e ovacionando o músico ao final de cada canção apresentada. No repertório, canções eternizadas como “Tocando em Frente”, que ele cantou com o filho Gabriel Sater.

Gabriel Sater

O primogênito de Almir Sater, Gabriel Sater, está seguindo os passos do pai de forma natural e magistral. Muito carismático, Gabriel mostra domínio e maturidade no palco e quando questionado afirma que não tem dúvidas com

relação ao caminho que escolheu seguir. “São 23 anos que completo em julho de 2023, de um trabalho dedicado à música, as artes e não tenho dúvida alguma em relação a seguir a minha vocação. Claro que cresci sendo inspirado pelo meu pai, pelo meu tio Rodrigo, minha tia, quando você nasce em um berço tão plural, tão importante não só do Estado, mas do Brasil, já te mostra um norte. Também não posso deixar de agradecer aos amigos Jerry Espíndola, que no começo da minha carreira, quando eu ainda era muito ingênuo na música, me deu estrada, experiência, muito amor e assim como meu ‘tio’ Márcio de Camillo e o Rodrigo Teixeira, que foi um conselheiro vital durante a novela ‘Pantanal’, me ajudando com um repertório vasto que eu apresentei na novela. Um trio de amigos fantásticos”, pontuou.

O trio a que Gabriel se refere é o Hermano Irmãos formado pelos músicos experientes Rodrigo Teixeira, Jerry Espíndola e Márcio de Camillo. Eles fizeram a abertura do show da primeira noite da 44ª Festa Junina de Dourados e trouxeram a música autoral e a participação de um dos integrantes do grupo Brô MC’s, que é o primeiro grupo de rap indígena do Brasil.

Juntos há dez anos, o trio apresenta um repertório único com a mistura do universo folk com os arranjos vocais e misturando tex-

turas fronteiriças da polca paraguaia e guarânia com influências do rock, blues, MPB e jazz.

A primeira noite da 44ª Festa Junina de Dourados reuniu mais de 15 mil pessoas, segundo a GMD (Guarda Municipal de Dourados). Para esse público, foi uma noite mais que inesquecível, memorável, ao tom da mais pura música sul-mato-grossense!

“Essa festa é a realização de um sonho de muitas pessoas. Muita gente envolvida que ajudou a construir, a equipe da prefeitura, que trabalhou muito, a produção do Almir, assim como o governador Eduardo Riedel, que nos ajudou a viabilizar a festa.

E muita gente me perguntou porque trazer o Almir e o Gabriel na mesma noite, e eu acredito que porque é um encontro de gerações, de referências da música sul-mato-grossense para a nova geração. Oportunizar a população douradense, uma noite histórica, como disse o Almir”, pontuou o prefeito Alan Guedes.

A festa é organizada pela Prefeitura de Dourados, e Aced (Associação Comercial e Empresarial de Dourados), com a organização da Semdes (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico) e Seme (Secretaria Municipal de Cultura) e o apoio da Fundação de Cultura, Secic (Secretaria de Cidadania e Cultura) e Governo de Mato Grosso do Sul.



Rodrigo Pirola/Prefeitura de Dourados

Rodrigo Sater e Hermanos Irmãos



Rafael Wisley/Prefeitura de Dourados

Gabriel Sater



Rafael Wisley/Prefeitura de Dourados

Almir e Gabriel



Rafael Wisley/Prefeitura de Dourados

Coletiva